

Senhores Acionistas: Aratu Geração S.A., submetê à apreciação de V.Sas. em conformidade com as disposições legais e estatutárias, o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2011, acompanhados do Relatório dos Auditores Independentes. A todos os que direta e indiretamente colaboraram com a Companhia, prestamos nossos agradecimentos.

São Paulo, 26 de Abril de 2012

A Administração

Balancos Patrimoniais	Nota	2011	2010
Ativo/Circulante:		569	651
Disponibilidades: Bancos		391	494
Créd., vlr. e bens realiz.: Energia elétrica de CP	3.d	138	133
Cauções e depósitos vinculados		21	16
Adiantamento a fornecedores		17	-
Tributos a compensar		2	8
Não circulante:		1.973	1.444
Imobilizado: Em serviço	4	5.611	5.175
Depreciação acumulada	4	(3.815)	(3.915)
Mais valia do ativo imobilizado	4	264	264
Amortização acumulada	4	(87)	(80)
		2.542	2.095

Balancos Patrimoniais	Nota	2011	2010
Passivo/Circulante:		178	123
Contribuições e impostos a recolher		10	12
Provisão para imposto de renda e contribuição social	5	9	10
Contas a pagar		159	101
Patrimônio líquido:		2.364	1.972
Capital social realizado	6	1.565	1.565
Reserva de lucros		799	407
		2.542	2.095

Demonstrações de Resultados	Nota	2011	2010
Receita operacional bruta: Suprimento de energia		1.661	1.589
Deduções às receitas operacionais:		(97)	(97)
Quota para a reserva global de reversão - RGR		(37)	(39)
PIS e COFINS		(60)	(58)
Receita operacional líquida		1.564	1.492
Custos do serviço de energia elétrica:		(111)	(111)
Energia comprada para revenda		(33)	(35)
Custo do uso do sistema de distribuição		(78)	(76)
Custo da operação:		(929)	(981)
Materiais		(41)	(11)
Serviços de terceiros		(715)	(828)
Depreciação		(91)	(93)
Outras despesas		(82)	(49)
Lucro bruto		524	400
Despesas operacionais:			
Amortização do ágio		(7)	(7)
Despesas tributárias		(2)	(4)
Outras despesas operacionais		(53)	-
Resultado do serviço		462	389
Resultado financeiro:			
Despesas financeiras		(47)	(34)
Receitas financeiras		13	12
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		428	367
Imposto de renda e contribuição social	5	(36)	(36)
Lucro líquido do exercício		392	331
Lucro por ação		36,08	30,46
Quantidade de ações em circulação		10.865	10.865

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

	Capital social realizado	Reserva legal	Reserva para expansão	Lucros acumulados	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2010	1.565	76	-	-	1.641
Lucro líquido do exercício	-	-	-	331	331
Destinações: Constituição de reserva legal	-	16	-	(16)	-
Constituição de reserva para expansão	-	-	315	(315)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2010	1.565	92	315	-	1.972
Lucro líquido do exercício	-	-	-	392	392
Destinações: Constituição de reserva legal	-	20	-	(20)	-
Constituição de reserva para expansão	-	-	372	(372)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2011	1.565	112	687	-	2.364

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras: 1 - Contexto Operacional: A Cia. tem como finalidade a geração de energia elétrica, bem como estudos, elaboração, execução de planos e programas de desenvolvimento econômico em regiões de seu interesse, seja diretamente ou em colaboração com órgãos estatais ou particulares, além de fornecimento de informações e assistência p/auxílio da iniciativa privada ou estatal, que visem a implantação de atividades econômicas, culturais, assistenciais e sociais naquelas regiões, p/o cumprimento de sua função social em benefício da comunidade. Compreende também, o estudo, planejamento, projeto, construção e operação de empreendimentos de geração de energia, principalmente a elétrica, resultante do aproveitamento de rios e outras fontes, principalmente as renováveis. A Cia. atua sob o regime de concessão outorgada originalmente através de Decreto em 20/08/1998 e detém duas pequenas centrais hidrelétricas (PCH's), que são: (a) PCH Lobo, localizada no Rio Ribeirão do Lobo, nos municípios de Itirapina e Brotas/SP; e (b) PCH Emas, localizada no Rio Mogi Guaçu, no Município de Pirassununga/SP, que se encontra desativada. A energia assegurada da PCH de Lobo é de 1,23 MW médios, ou 10.774,8 MWh. As concessões das duas hidrelétricas findarão em 26/08/2028, podendo ser prorrogadas por período de até vinte anos, nos termos do § 2º, do art. 4º da Lei nº 9.074 de 1995 c/a redação dada pelo art. 8º da Lei nº 10.848, de 2004. **2 - Apresentação das Demonstrações Financeiras:** As demonstrações financeiras do exercício findo em 31/12/2011 foram aprovadas pela Diretoria da Cia. em 26/04/2012, as quais foram elaboradas de acordo c/a práticas contábeis adotadas no Brasil, em consonância c/a Lei das Sociedades por Ações, incluindo as alterações promovidas pela Lei 11.638/07 e pela Medida Provisória nº 449/08, posteriormente convertida na Lei nº 11.941/09, bem como dos pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e normas específicas aplicáveis às concessionárias de energia elétrica, emitidas pela ANEEL. Os pronunciamentos, as interpretações e as orientações do CPC, aprovados por resoluções do Conselho Federal de Contabilidade - CFC, estão substancialmente convergentes às normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo IASB. Essas demonstrações financeiras foram preparadas usando o custo histórico como base de valor e, quando aplicável, ajustado ao valor justo de transação. A aplicação retroativa de tais práticas não gerou efeitos s/o resultado e patrimônio. **3 - Resumo das Principais Práticas Contábeis:** As principais práticas contábeis descritas a seguir foram aplicadas de forma consistente p/todos os exercícios apresentados. **a. Moeda funcional:** Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados utilizando-se a moeda do ambiente econômico primário na qual a Cia. atua. Essas demonstrações estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras da Cia. **b. Apuração do resultado:** O resultado das operações é apurado em conformidade c/o regime contábil de competência. Uma receita não é reconhecida se há alguma incerteza quanto a sua realização. **c. Estimativas contábeis:** A elaboração de demonstrações financeiras de acordo c/as práticas contábeis adotadas no Brasil e as IFRS requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, as quais baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros consideradas razoáveis p/as circunstâncias. Ativos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Cia. revisa as estimativas e premissas

anualmente e que, por definição, raramente são iguais aos respectivos resultados reais. **d. Créditos por energia elétrica fornecida:** Registradas e mantidas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, refletindo a expectativa de recebimento. **e. Imobilizado:** O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição ou construção. A depreciação é calculada pelo método linear e as taxas utilizadas estão em conformidade c/o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico e Resolução Normativa da ANEEL nº 240, de 05/12/2006. A mais valia do ativo imobilizado refere-se a parcela advida de ágio incorporado de empresa controladora atribuído ao referido ativo. **f. Passivos circulantes e não circulantes:** São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

4 - Imobilizado:

	Tx. Anuais		31/12/11		31/12/10	
	Deprec./ Amortiz.	Custo	Deprec./ Amortiz.	Líquido	Líquido	
Imobilizado em serviço		5.611		(3.815)	1.796	1.260
Terrenos	-	70	-	70	70	70
Barragens	2,0 a 5,0%	988	(913)	75	90	90
Edif., Obras Civis e Benf.	2,0 a 5,0%	1.163	(1.161)	2	7	7
Máquinas e Equip.	2,0 a 7,7%	2.563	(1.740)	823	797	797
Móveis e Utensílios	10%	1	(1)	-	-	-
Imob. em Andamento	-	826	-	826	296	296
Mais valia ativo imob. (*)		264		(87)	177	184
		5.875		(3.902)	1.973	1.444

(*) O valor da mais valia do ativo imobilizado, refere-se à parcela cindida do ágio resultante da incorporação de controladora efetivada pela Elektro Eletricidade e Serviços S.A., em 21 de dezembro de 1998. A parcela do ágio foi atribuída de forma proporcional aos ativos objetos da cisão e é amortizada pelo prazo médio de vida útil do imobilizado. **5 - Imposto de Renda, Contribuição Social e Créditos Fiscais a Compensar:** A Cia. possui prejuízos fiscais e bases de cálculo negativas da contribuição social no montante aproximado de R\$ 452 em 2008 e 2007. Os prejuízos fiscais e bases de cálculo negativas da contribuição social não possuem prazos prescricionais e sua compensação, no âmbito da sistemática do lucro real, está limitada a 30% do lucro tributável apurado em cada período base. Conforme facultado pela legislação tributária, a Cia. optou pelo enquadramento na sistemática do lucro presumido, tendo apurado, em 2011, imposto de renda e contribuição social s/o lucro líquido no montante de R\$ 36. Os encargos tributários e as contribuições apuradas e recolhidas pela Cia., bem como as respectivas declarações de rendimentos e os registros fiscais e contábeis, estão sujeitos a revisão por parte das autoridades fiscais em prazos prescricionais variáveis. **6 - Capital Social:** Cada ação ordinária tem direito a um voto nas deliberações das Assembleias Gerais. As ações preferenciais não têm direito a voto, mas têm direito a prioridade no reembolso do capital, sem direito a prêmio, no caso de liquidação da Companhia, bem como receber dividendos no mínimo 10% maiores do que os atribuídos às ações ordinárias. O capital próprio da Cia. poderá ser remunerado em cada exercício social, c/base na Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP - calculado pró-rata diu. O estatuto social prevê a distribuição de dividendos obrigatórios, em cada exercício social, de 25% do lucro líquido do exercício, ajustados nos termos do art. 202, da Lei nº 6.404/76. O capital social está dividido em 10.865 ações nominativas, sem valor nominal, sendo 5.433 ações ordinárias e 5.432 ações preferenciais, sem modificação do montante do capital da Companhia, nos termos do artigo 12, da Lei nº 6.404/76.

As demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados p/obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes p/elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Cia. p/planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não p/fins de expressar uma opinião s/a eficácia desses controles internos. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada p/fundamentar nossa opinião. **Opinião s/as demonstrações financeiras:** Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Aratu Geração S.A. em 31/12/2011, o desempenho de

suas operações e os seus fluxos de caixa p/o exercício findo naquela data, de acordo c/as práticas contábeis adotadas no Brasil. Informação

Suplementar - Demonstração do Valor Adicionado: Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em

31/12/2011 e contém no Anexo I, cuja apresentação é feita apenas c/o propósito de permitir análises adicionais, pois é requerida pela legislação societária brasileira apenas p/as companhias abertas, e como informação

suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Estas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria

anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras

tomadas em conjunto.

São Paulo, 26 de abril de 2012

Diretoria

Daniela Cunha do Val - Diretora **Antonio Kazuo Koga - Diretor**

Mário Celso Luchini - Contador - CRC - ISP 125167/O-1

Units Auditores Independentes

CRC-SP nº 2SP018119/O-9

José Francisco Sant'Ana

Contador CRC - ISP161559/O-8